



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS

O presente edital tem como objetivo a seleção de bolsistas para a execução de planos de trabalho vinculados ao projeto “**Saberes, memórias e narrativas: ações integradas na preservação do Festribal de Juruti enquanto patrimônio cultural do estado do Pará**”, no âmbito do Edital PEEEX Nº 001/2024 – CGPRITS/UFOPA, no período de 02/09/2024 a 29/08/2025.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 – Este edital visa a seleção de discentes de Ensino Médio e de graduação da Ufopa, regularmente matriculados, para a execução dos planos de trabalho abaixo discriminados.

1.2 – O quadro a seguir indica os perfis, aptidões e habilidades exigidas para o preenchimento das vagas em cada plano de trabalho.

Graduação
Plano de trabalho nº 1: Pesquisador “O cenário fértil” (1983 a 1992)
Resumo: A abordagem histórica que será aplicada na pesquisa sobre o Festribal de Juruti está dividida em quatro épocas distintas. Neste plano de trabalho, o discente terá como função descrever os processos, os sujeitos e o contexto que possibilitaram o surgimento das tribos folclóricas Munduruku e Muirapinima, protagonistas da festa. Não se pode compreender a emergência cultural do Festribal de Juruti sem analisar o contexto em que foi possível esse surgimento, bem como as condições que colaboraram para que tal protagonismo se consolidasse no município, tornando-o uma importante festa popular na Amazônia e um patrimônio cultural do estado do Pará. Nesse caso, o recorte cronológico definido foi de 1983 a 1992, período que chamaremos de O Cenário Fértil. O discente fará as entrevistas semiestruturadas compreensivas com autoridades políticas da época (ex-prefeitos e ex-secretários municipais); aplicará a técnica da história oral e/ou história de vida com membros de grupos folclóricos da época, como quadrilhas juninas da área urbana e da área rural; fará a descrição do contexto local (política, economia, social); e realizará a pesquisa documental: leis, decretos, portarias, entre outros. Para cada atividade realizada, o discente fará um relatório sobre como a atividade foi desenvolvida, as dificuldades enfrentadas e os aprendizados vivenciados, além de produzir durante as oficinas/minicursos de leitura e escrita acadêmica um resumo simples e um resumo expandido sobre o que foi pesquisado.
Perfil: discentes do Campus Juruti
Habilidades requeridas: habilidade em pesquisa bibliográfica e documental; prática de leitura e escrita acadêmica; disponibilidade para realizar entrevistas; capacidade de escuta compreensiva; pensamento crítico e reflexivo; organização; criatividade e habilidade para resolver problemas novos de maneira autônoma.
Plano de Trabalho nº 2: Pesquisador “Munduruku e Muirapinima” (1993 a 2004)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

Resumo: Neste plano de trabalho, o discente de graduação terá como função descrever os processos, os sujeitos envolvidos e o contexto do surgimento da Tribo Munduruku, em 1993, e da Tribo Muirapinima, em 1995. A Tribo Munduruku tem como cores principais vermelha e amarela; é chamada de tribo verdadeira; sua torcida organizada é chamada de Raça Munduruku; o local de apresentação é o Universo Mundurukus; e seu grupo de dançarinos é denominado de Companhia de Dança Guerreiro Jullys. Já a Tribo Muirapinima tem como cores principais vermelha e azul; é chamada de tribo do povão; sua torcida organizada é chamada de Fúria Azul e Vermelha; o local de apresentação é a Aldeia Muirapinima; e seu grupo de dançarinos é denominado de Grupo de Dança Estrela Juba. Nesse caso, o recorte cronológico definido foi de 1993 a 2004, período que chamaremos de Munduruku e Muirapinima, tribos que se constituíram protagonistas com a construção do Tribódromo, em 2000, e consolidaram o formato de disputa denominado Festribal. O discente fará as entrevistas semiestruturadas compreensivas com fundadores das duas tribos; aplicará a técnica da história oral e/ou história de vida com dançarinos da época de cada tribo; fará a descrição do contexto local (política, economia e social); e realizará a pesquisa documental: leis, decretos, portarias, entre outros. Para cada atividade realizada, o discente fará um relatório sobre como a atividade foi desenvolvida, as dificuldades enfrentadas e os aprendizados vivenciados, além de produzir durante as oficinas/minicursos de leitura e escrita acadêmica um resumo simples e um resumo expandido sobre o que foi pesquisado.

Perfil: discente do Campus Juruti

Habilidades requeridas: habilidade em pesquisa bibliográfica e documental; prática de leitura e escrita acadêmica; disponibilidade para realizar entrevistas; capacidade de escuta compreensiva; pensamento crítico e reflexivo; organização; criatividade e habilidade para resolver problemas novos de maneira autônoma.

Plano de Trabalho nº 3: Pesquisador “O Espetáculo – Parte 1” (2005 a 2012)

Resumo: Neste plano de trabalho, o discente de graduação terá como função descrever o processo de espetacularização do Festribal, dividido em duas partes. O primeiro recorte cronológico definido foi de 2005 a 2012, período que chamaremos de O Espetáculo – Parte I. Foi o período de grandes mudanças e de intenso investimento na divulgação da festa não só em Juruti como em Santarém, Belém e Manaus. Foi quando iniciou a primeira transmissão ao vivo e a parceria com a TV Cultura do Pará, que se mantém até hoje, e o período em que o Festribal foi reconhecido como patrimônio cultural do estado do Pará em 2008 (Lei 7.112/2008). O discente fará as entrevistas semiestruturadas compreensivas com o ex-prefeito e o ex-secretário municipal de Cultura da época em questão, pois na gestão de 2005 foi criada a Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Turismo, que passou a gerenciar, a partir de então, o Festribal, e como antigos gestores de Munduruku e Muirapinima; aplicará a técnica da história oral e/ou história de vida de pessoas que dançaram nas tribos nesta fase; fará a descrição do contexto local (política, economia e social); e realizará a pesquisa documental: leis, decretos, portarias, matérias jornalísticas sobre o Festribal. Para cada atividade realizada, o discente fará um relatório sobre como a atividade foi desenvolvida, as dificuldades enfrentadas e os aprendizados vivenciados, além de produzir durante as oficinas/minicursos de leitura e escrita acadêmica um resumo simples e um resumo expandido sobre o que foi pesquisado.

Perfil: discente do Campus Juruti

Habilidades requeridas: habilidade em pesquisa bibliográfica e documental; prática de leitura e escrita acadêmica; disponibilidade para realizar entrevistas; capacidade de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

escuta compreensiva; pensamento crítico e reflexivo; organização; criatividade e habilidade para resolver problemas novos de maneira autônoma.

Plano de Trabalho nº 4: Pesquisador “O Espetáculo – Parte 2” (2013 a 2025)

Resumo: O discente de graduação terá como função descrever o processo de espetacularização do Festribal no recorte cronológico de 2013 a 2025, período que chamaremos de O Espetáculo – Parte II. Foi o período Juruti entrou no Mapa do Turismo, em 2016, devido ao Festribal; foi nessa época também que iniciaram a produção de inventários culturais; firmaram a parceria com o Ministério da Cultural através da Lei Rouanet; houve a gravação do primeiro DVD em 2017, entre outros acontecimentos determinantes nesse processo de tornar o Festribal um espetáculo cultural da Amazônia. O discente fará as entrevistas semiestruturadas compreensivas com o ex-prefeitos e atual prefeito ou prefeita e o ex-secretários municipais de Cultura e o ou a atual secretária, além de antigos e atuais gestores de Munduruku e Muirapinima; aplicará a técnica da história oral e/ou história de vida de pessoas que dançaram nas tribos nesta fase; aplicará técnica da observação participante no mês em que ocorre o Festribal (julho), utilizando o diário de campo como instrumento, nos seguintes eventos: alguns ensaios nas quadras de cada tribo, preferencialmente os últimos ensaios; a Festa dos Visitantes; a apresentação das tribos mirins; o ensaio técnico na arena do Tribódromo; a apresentação das tribos oficiais; e por fim a apuração das notas. Além disso, o graduando realizará a pesquisa documental: leis, decretos, portarias, entre outros. Para cada atividade realizada, o discente fará um relatório sobre como a atividade foi desenvolvida, as dificuldades enfrentadas e os aprendizados vivenciados, além de produzir durante as oficinas/minicursos de leitura e escrita acadêmica um resumo simples e um resumo expandido sobre o que foi pesquisado.

Perfil: discente do Campus Juruti

Habilidades requeridas: habilidade em pesquisa bibliográfica e documental; prática de leitura e escrita acadêmica; disponibilidade para realizar entrevistas; capacidade de escuta compreensiva; pensamento crítico e reflexivo; organização; criatividade e habilidade para resolver problemas novos de maneira autônoma.

Ensino Médio

Plano de Trabalho nº 1: Apoio e registro das atividades da pesquisa “O Cenário Fértil”

Resumo: Por se tratar de ações integradas na preservação do Festribal de Juruti enquanto espetáculo cultural amazônico e patrimônio cultural do estado do Pará (Lei 7.112/2008), neste plano de trabalho, o aluno de Ensino Médio atuará junto ao discente de Graduação na fase “O Cenário Fértil”, responsabilizando-se com documentos necessários, a exemplo do termo de autorização de uso da imagem e da fala em caso de entrevistas, histórias orais e histórias de vida, além do registro de cada atividade desenvolvida, para posterior relatórios parcial e final. O aluno também fará a transcrição de todos os áudios como forma de fomentar a escuta e a escrita, e o manuseio de tecnologia, a fim de compreender a história da cultura da cidade onde mora, desenvolver a capacidade de reflexão sobre ações extensionistas e sobre o papel da Universidade no município onde ela está inserida, neste caso Juruti. Para cada atividade realizada, o discente também fará um relatório sobre como a atividade foi desenvolvida, as dificuldades enfrentadas e os aprendizados vivenciados. O referido bolsista também irá participar de minicursos e oficinas promovidas pelo professor do ensino básico sobre leitura e escrita científica, para ir



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

se familiarizando com os gêneros textuais do ambiente acadêmico. Como produtos dessas oficinas, o aluno deverá construir junto ao discente de graduação um resumo simples, um resumo expandido, um relatório técnico-científico e um relato de experiência a partir das atividades do projeto.

Perfil: Estudante do 1º ou 2º ano do ensino médio morador de Juruti, com interesse no tema

Plano de Trabalho nº 2: Apoio e registro das atividades da pesquisa “Munduruku e Muirapinima”

Resumo: Neste plano de trabalho, o aluno do Ensino Médio atuará junto ao discente de Graduação na fase “Munduruku e Muirapinima”, responsabilizando-se com documentos necessários, a exemplo do termo de autorização de uso da imagem e da fala em caso de entrevistas, histórias orais e histórias de vida, além do registro de cada atividade desenvolvida, para posterior relatório final. O aluno também fará a transcrição de todos os áudios como forma de fomentar a escuta e a escrita, o manuseio de tecnologia, para compreender a história da cultura da cidade onde mora, desenvolver a capacidade de reflexão sobre ações extensionistas e sobre o papel da Universidade no município onde ela está inserida, neste caso Juruti. Para cada atividade realizada, o discente fará também fará um relatório sobre como a atividade foi desenvolvida, as dificuldades enfrentadas e os aprendizados vivenciados. O referido bolsista também irá participar de minicursos e oficinas promovidas pelo professor do ensino básico sobre leitura e escrita científica, para ir se familiarizando com os gêneros textuais do ambiente acadêmico. Como produtos dessas oficinas, o aluno deverá construir, junto a discente de graduação, um resumo simples, um resumo expandido, um relatório técnico-científico e um relato de experiência a partir das atividades do projeto.

Perfil: Estudante do 1º ou 2º ano do ensino médio morador de Juruti, com interesse no tema

Plano de Trabalho nº 3: Apoio e registro das atividades da pesquisa “O espetáculo – parte 1”

Resumo: Neste plano de trabalho, o discente do Ensino Médio atuará junto ao discente de Graduação na fase “O Espetáculo – parte 1”, responsabilizando-se com documentos necessários, a exemplo do termo de autorização de uso da imagem e da fala em caso de entrevistas, histórias orais e histórias de vida, além do registro de cada atividade desenvolvida, para posterior relatório final. O aluno também fará a transcrição de todos os áudios como forma de fomentar a escuta e a escrita, o manuseio de tecnologia, para compreender a história da cultura da cidade onde mora, desenvolver a capacidade de reflexão sobre ações extensionistas e sobre o papel da Universidade no município onde ela está inserida, neste caso Juruti. Para cada atividade realizada, o discente fará também fará um relatório sobre como a atividade foi desenvolvida, as dificuldades enfrentadas e os aprendizados vivenciados. O referido bolsista também irá participar de minicursos e oficinas promovidas pelo professor do ensino básico sobre leitura e escrita científica, para ir se familiarizando com os gêneros textuais do ambiente acadêmico. Como produtos dessas oficinas, o aluno deverá construir, junto ao discente de graduação, um resumo simples, um resumo expandido, um relatório técnico-científico e um relato de experiência a partir das atividades do projeto.

Perfil: Estudante do 1º ou 2º ano do ensino médio morador de Juruti, com interesse no tema

Plano de Trabalho nº 4: Apoio e registro das atividades da pesquisa “O espetáculo – parte 2”



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

Resumo: Neste plano de trabalho, o discente do Ensino Médio atuará junto ao discente de Graduação na fase “O Espetáculo – parte 2”, responsabilizando-se com documentos necessários, a exemplo do termo de autorização de uso da imagem e da fala em caso de entrevistas, histórias orais e histórias de vida, além do registro de cada atividade desenvolvida, para posterior relatório final. O aluno também fará a transcrição de todos os áudios como forma de fomentar a escuta e a escrita, o manuseio de tecnologia, para compreender a história da cultura da cidade onde mora, desenvolver a capacidade de reflexão sobre ações extensionistas e sobre o papel da Universidade no município onde ela está inserida, neste caso Juruti. Para cada atividade realizada, o discente fará também fará um relatório sobre como a atividade foi desenvolvida, as dificuldades enfrentadas e os aprendizados vivenciados. O referido bolsista também irá participar de minicursos e oficinas promovidas pelo professor do ensino básico sobre leitura e escrita científica, para ir se familiarizando com os gêneros textuais do ambiente acadêmico. Como produtos dessas oficinas, o aluno deverá construir, junto ao discente de graduação, um resumo simples, um resumo expandido, um relatório técnico-científico e um relato de experiência a partir das atividades do projeto.

Perfil: Estudante do 1º ou 2º ano do ensino médio morador de Juruti, com interesse no tema

1.3. Os bolsistas selecionados desenvolverão os planos de trabalho no âmbito do Projeto **Saberes, memórias e narrativas: ações integradas na preservação do festribal de juruti enquanto patrimônio cultural do estado do Pará.**

1.4. Os bolsistas devem se enquadrar nas seguintes modalidades de bolsa de acordo com o Edital PEEEx n.º 001/2024 - CGPRITS/UFOPA: (4) Bolsista Peex Ensino Médio (4); Bolsista Peex Graduação; (n) Voluntário(a)

1.5. Os trabalhos serão realizados preferencialmente de forma presencial, mas poderão ser realizados de forma remota.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições para Bolsista Graduação devem ser realizadas de acordo com o cronograma deste edital, via Sigaa, Portal Discente, de acordo com o Tutorial [AQUI](#).

2.2 Além da manifestação de interesse via Sigaa, o discente interessado deverá preencher o formulário no link: <https://forms.gle/zdfCUeT1E6NoDRwS9>

2.3 As inscrições para Bolsista Ensino Médio serão feitas pelo link aqui: <https://forms.gle/Pb7gbsnrWpzeARii8>

3. DAS FASES DO PROCESSO SELETIVO

3.1. 1ª Fase (eliminatória e classificatória): homologação e análise das inscrições pelo formulário. Serão homologadas as inscrições dos candidatos que atenderem ao estabelecido no item 2 deste edital: “Das inscrições”. A inscrição será analisada de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

acordo com os itens do item 4. Passará para a fase 2, o candidato que tiver nota mínima 6,0 pts.

3.2. 2ª Fase (eliminatória e classificatória): os discentes com inscrições homologadas e analisadas com nota mínima de 6, passarão para a fase de entrevistas.

4. DA SELEÇÃO

4.1. Para o discente de graduação, a seleção será realizada por meio de uma análise do formulário de inscrição e entrevista remota.

4.2. Para os discentes de Ensino Médio, a seleção será realizada por meio da análise do formulário de inscrição e entrevista remota.

4.3. O dia e o horário da(s) entrevista(s) – e o link, caso sejam virtual(is) –, será(ão) enviado(s) para o e-mail informado no ato da inscrição dos candidatos, de acordo com o cronograma deste edital.

4.5. Os critérios de avaliação do formulário inscrição são:

Descrição do critério	Pontuação
Interesse pelo tema	7
Experiência em outros projetos	3
Total:	10

4.6. Os critérios de avaliação da entrevista são:

Descrição do critério	Pontuação
Desenvoltura na relação com a temática	5
Conhecimentos relativos à temática geral do projeto e dos planos de trabalho	3
Contribuições do projeto para a vida escolar/acadêmica	2
Total:	10

4.7. A nota final será calculada pela média aritmética das pontuações atribuídas aos critérios de avaliação:

$$\text{Nota Final} = (\text{Nota da análise da inscrição}) + (\text{Nota Entrevista})$$

2

4.8. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de nota final.

4.9. Havendo desistência do bolsista, o próximo da fila de espera poderá assumir a vaga.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

4.10. Os discentes inscritos e não contemplados com bolsa poderão ser vinculados ao projeto como voluntários.

5. CRONOGRAMA

Etapa	Prazo
Publicação no site da Procce e do Campus Juruti	21/08/2024
Inscrição via sigaa (graduação) e envio do formulário de inscrição	21/08 a 25/08/2024
Confirmação de inscrição e resultado da análise do formulário de inscrição	26/08/2024
Entrevistas	27/08/2024
Resultado preliminar	28/08/2024
Interposição de recurso	28 a 29/08/2024
Resultado final	30/08/2024
Envio da documentação para implementação do Auxílio ao Projeto, do Auxílio a estudantes de Pós-graduação, do auxílio ao professor da Educação Básica e das Bolsas PEEEx graduação e EM	31/08/2024
Indicação de bolsistas no Sigaa	31/08/2024
Início das atividades do projeto	02/09/2024

6. DOS RECURSOS

6.1. Os discentes que desejarem interpor recurso para cada umas das fases deste edital deverá encaminhar e-mail para: antonio.almeida@ufopa.edu.br, de acordo com o cronograma deste edital;

6.2. Os recursos serão analisados quanto a sua procedência e caso sejam deferidos, será emitido um novo resultado de acordo com a fase do edital.

7. DOS REQUISITOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS BOLSAS

7.1. Para que as bolsas PEEEx-Graduação sejam implementadas, o estudante deverá atender aos seguintes requisitos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

- a) ter aderido ao Cadastro Único da Ufopa;
- b) apresentar os documentos exigidos no item 3.4 deste anexo;
- c) estar regularmente matriculado em curso regular de graduação da Ufopa;
- d) não estar cursando o último semestre do curso de graduação;
- e) não ter concluído outro curso de graduação, exceto os bacharelados interdisciplinares da Ufopa, desde que tenha prosseguido no percurso acadêmico;
- f) ter disponibilidade mínima de 20 (vinte) horas semanais para dedicação à execução do plano de trabalho, sem prejuízo das atividades acadêmicas do curso;
- g) não possuir vínculo empregatício;
- h) não acumular outra bolsa (estágio remunerado, PEEEx, Pibex, Pró-Ensino, Monitoria, Pibic, Pibid, Pibiti, PET, Residência Pedagógica e bolsa de outra natureza que não seja compatível), exceto os auxílios estudantis concedidos pela Proges, respeitando os limites previstos pelas normativas institucionais;
- i) ser titular de conta corrente em qualquer banco;
- j) não apresentar pendências à Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão - Procce, à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica – Proppit e à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – Proen, quanto à entrega de relatórios.
- k) enquadra-se nos critérios para Ações Afirmativas (AF).

7.1.1 Considerando a fonte orçamentária do fomento, as bolsas PEEEx-Graduação serão implementadas para estudantes que sejam públicos de ações afirmativas, que:

- a) Ingressaram na Ufopa pelo Processo Seletivo Regular (PSR) por cotas;
- b) Ingressaram na Ufopa pelos Processos seletivos especiais indígena (PSEI) ou quilombola (PSEQ);
- c) Ingressaram na Ufopa pelo Processo Seletivo regular (PSR) por ampla concorrência, mas estudaram todo o Ensino Médio em escola pública;
- d) Ingressaram na Ufopa pelo Processo Seletivo regular (PSR) por ampla concorrência, mas encontraram-se em condição de vulnerabilidade socioeconômica atestada pela Proges, em Edital que esteja vigente na data do início da vigência da bolsa, caso haja.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

e) Ingressaram na Ufopa pelo Processo Seletivo regular (PSR) por ampla concorrência, mas se autodeclararam indígenas ou quilombolas.

7.1.2. Alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, mas não ingressaram na Ufopa por cotas, deverão apresentar a cópia do histórico escolar do ensino médio.

7.1.3 Alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, conforme letra d do subitem

7.1.4 poderão preencher requisito para acesso a bolsas PEEEx - Graduação, desde que sua condição esteja atestada pela Proges em edital que esteja vigente na data de início da vigência da bolsa.

7.2.5. Alunos que se autodeclararam indígenas ou quilombolas, mas não ingressaram na Ufopa pelo PSEI e PSEQ, deverão apresentar autodeclaração de etnia e declaração de pertencimento étnico, conforme modelos a serem disponibilizados na página do edital.

7.1.6. Poderão concorrer alunos que não estejam contemplados no subitem 7.1.1, desde que haja vagas disponíveis.

7.2. Para que as bolsas PEEEx-Ensino Médio sejam implementadas, o estudante deverá atender aos seguintes requisitos:

- a) apresentar os documentos exigidos no item 7.3 deste edital;
- b) estar regularmente matriculado no 1º ou no 2º ano do Ensino Médio em escola da rede pública do município de atuação do projeto;
- c) não possuir vínculo empregatício ou bolsa de qualquer natureza;
- d) ter disponibilidade de 10 (dez) horas semanais para a execução do plano de trabalho;
- e) ser titular de conta corrente ou poupança em qualquer banco;
- f) ter a autorização do seu responsável para participação no projeto.

7.3 Para fins de implementação das bolsas PEEEx-Graduação e PEEEx- Ensino Médio, os discentes deverão realizar seu cadastro em formulário on-line disponibilizado na página de editais vigentes da Procce, anexando ao formulário os seguintes documentos:

I. Cópia digitalizada do RG, CPF, comprovante de conta bancária e comprovante de residência;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

- II. Declaração de matrícula e histórico escolar atualizados;
- III. Termos de compromisso do bolsista e do orientador, assinados, conforme modelos a serem disponibilizados na página do edital.
- IV. Documento comprobatório de enquadramento em um dos critérios da modalidade PEEEx – Graduação - AF definidos no subitem 7.2.1 deste anexo.

7.4. Os documentos devem ser assinados eletronicamente.

8. DAS BOLSAS

8.1. Serão concedidas 4 (quatro) bolsas para alunos de graduação, regularmente matriculados nos Campus Juruti, modalidade Ações Afirmativas (AF), no valor de R\$700,00 (setecentos reais) por um período de 12 (doze) meses; e 4 (quatro) bolsas para alunos de 1º e 2º ano do ensino médio de escolas públicas do município de Juruti, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por um período de 12 (doze) meses.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. Os discentes candidatos e contemplados com as vagas de bolsa deverão ter ciência das normas estabelecidas no Edital PEEEx n.º 001/2024 – CGPRITS e em seu Anexo II – Diretrizes para seleção de bolsistas e voluntários.

9.2. Os discentes que se candidatarem às vagas de bolsa ou voluntariado, ao se inscreverem no edital concordam com todos os termos estabelecidos.

9.3. A implementação das bolsas dependerá de preenchimento do formulário de cadastro on-line e homologação dos documentos enviados à Procce.

9.4. O Edital PEEEx n.º 001/2024 – CGPRITS e todas as publicações relativas ao certame serão disponibilizados na página de editais vigentes da Procce: <http://www.ufopa.edu.br/procce/documentos/editais-2/editais-vigentes-1>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS REGIONAL DE JURUTI

Santarém (PA), 21 de agosto de 2024.

Antonio Márcio Ávila Almeida

Coordenador do projeto “Saberes, memórias e narrativas: ações integradas na preservação do Festibal de Juruti enquanto patrimônio cultural do estado do Pará”